

# Papéis Avulsos de Zoologia

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Volume 47(14):175-179, 2007

www.scielo.br/paz

ISSN impresso: 0031-1047

ISSN on-line: 1807-0205

## NOVOS CERAMBYCIDAE (COLEOPTERA) DA COLEÇÃO ODETTE MORVAN, KAW, GUIANA FRANCESA

UBIRAJARA R. MARTINS<sup>1,3</sup>

MARIA HELENA M. GALILEO<sup>2,3</sup>

### ABSTRACT

*New Cerambycidae (Coleoptera) of the Collection Odette Morvan, Kaw, French Guiana. New species described: Gorybia montana sp. nov. (Cerambycinae, Piezocerini), Estola operosa sp. nov. (Lamiinae, Desmiphorini); Apogomerina odettae sp. nov. and A. faceta sp. nov. (Lamiinae, Hemilophini).*

KEYWORDS: Desmiphorini, French Guiana, Hemilophini, Piezocerini, Taxonomy.

### INTRODUÇÃO

Recebemos para estudo alguns Cerambycidae de Kaw na Guiana Francesa, enviados pela Sra. Odette Morvan, que há duas décadas coleciona cerambycídeos na região.

Morvan & Morati (2006) publicaram uma lista parcial dos Cerambycidae dessa área e descreveram a região. A serra de Kaw estende-se de Roura aos pântanos de Kaw e é formada pela montanhas de Roura, Trésor, Favard e Gabrille; está submetida a regime pluviométrico de mais de 4000 mm/ano e é coberta por floresta sempre verde e bastante heterogênea.

Essa lista preliminar encerra 624 espécies de Cerambycidae e, nesta contribuição, acrescentamos outras quatro novas: uma em Cerambycinae: *Gorybia* Pascoe, 1866 (Piezocerini), três em Lamiinae: uma em

*Estola* Fairmaire & Germain, 1859 (Desmiphorini) e duas em *Apogomerina* Gilmour, 1962 (Hemilophini).

A senhora Odette Morvan permitiu que os holótipos fossem depositados no Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (MCNZ) e no Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo (MZSP).

### Cerambycinae, Piezocerini

A tribo Piezocerini e as espécies de *Gorybia* foram revistas por Martins (2003). A nova espécie descrita a seguir tem pequenas dimensões, élitros com tegumento parcialmente microesculturado, metatíbias projetadas no ângulo externo e élitros amarelados com áreas acastanhadas.

1. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42.494, 04218-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: urmsouza@usp.br

2. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Caixa Postal 1.188, 90001-970, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: galileo@fzb.rs.gov.br

3. Pesquisador do CNPq.

***Gorybia montana* sp. nov.**

(Fig. 1)

*Etimologia:* Latim, montana = montanha; alusivo à região montanhosa de Kaw.

Cabeça com tegumento vermelho-acastanhado; microesculturado. Vértice com pontos próximos. Lobos oculares superiores com três fileiras de omatídios. Antenas ultrapassam o ápice dos élitros em com dois artículos. Escapo microesculturado com pontos rasos e muito próximos. Antenômero III não projetado no lado externo do ápice, subigual ao IV em comprimento.

Protórax vermelho-acastanhado; adelgaçado anterior e posteriormente, este estreitamento mais pronunciado do que aquele. Pronoto com pontuação rasa, alveolar e microesculturada.

Élitros amarelados no dorso e avermelhados nas partes laterais com uma área estreita, acastanhadas, ao longo da sutura e atrás do escutelo e numa faixa transversal preta atrás do meio; microesculturados na base e junto à sutura, até o quarto anterior e nos lados até depois do meio. Extremidades cortadas em curva com espinho externo.

Metatíbias projetadas no ápice externo.

*Dimensões, mm, holótipo macho:* Comprimento total, 5,1; comprimento do protórax, 1,1; maior largura do protórax, 1,0; comprimento do élitro, 3,4; largura umeral, 1,3.

*Material-tipo:* Holótipo macho, GUIANA FRANCESA, Kaw: (km 37,5), 25.VII.2004, M. Huet col., guarda-chuva entomológico, Col. O. Morvan, MO-231 (MZSP).

*Discussão:* A presença de microescultura e de manchas escuras nos élitros torna *Gorybia montana* sp. nov. semelhante a *G. maculosa* Martins, 1976 e *G. picturata* Martins, 1976. Difere de ambas pela posição das áreas pretas nos élitros; em *G. maculosa* as manchas são mais numerosas e ocupam posição diferente (Martins, 2003: 175, fig. 229) e em *G. picturata*, ocorre apenas uma mancha oblíqua junto da sutura (*l.c.* fig. 228). Além disso, difere de *G. picturata* pela ausência de sulco longitudinal liso entre as elevações basais do pronoto.

**Lamiinae**  
**Desmiphorini**

O gênero *Estola* Fairmaire & Germain, 1859 reúne 89 espécies (Monné, 2005) e foi revisto por Breuning (1974).

Morvan & Morati (2006) arrolaram para a região de Kaw sete espécies, dentre as quais *Estola albovaria* Breuning, 1940 que é semelhante à espécie ora descrita.

***Estola operosa* sp. nov.**

(Fig. 2)

*Etimologia:* Latim, *operosus* = difícil, laborioso.

Tegumento preto. Cabeça revestida por pubescência esbranquiçada. Fronte finamente pontuada. Lobos oculares superiores tão distantes entre si quanto a largura de um lobo. Lobos oculares inferiores ocupam quase todo o lado da cabeça. Antenas pretas com áreas amarelo-esbranquiçadas em: ápice do antenômero III, dois terços basais do IV, anel basal nos V e VI, inteiramente nos antenômeros VIII e X e metade basal do XI.

Protórax revestido por pubescência escassa, amarelada. Espinho lateral do protórax muito curto. Pontuação na metade anterior do disco pronotal, constituída por pontos grandes e próximos (espaço entre os pontos menor que o diâmetro de um ponto). Escutelo revestido por pubescência esbranquiçada.

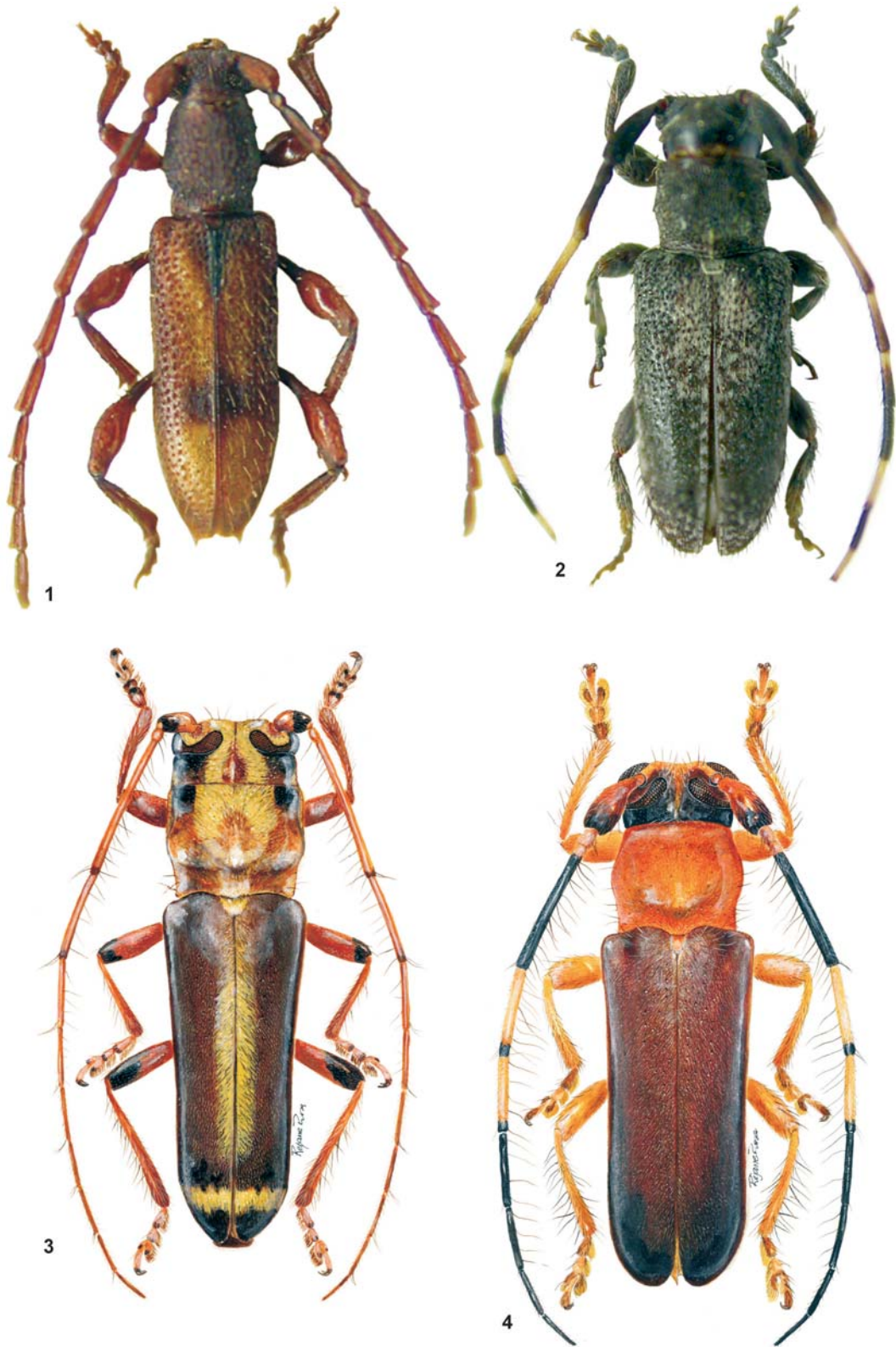
Élitros com tegumento mais avermelhado nas regiões cobertas por pubescência esbranquiçada: grande área sutural no terço anterior logo atrás do escutelo; em manchas, numerosas, ao longo da sutura, ao longo da margem e em máculas no quarto apical. Extremidades elitrais arredondadas.

Fêmures preto-avermelhados e pubescentes. Protíbias pretas; mesotíbias pretas com anel amarelado no terço basal; metatíbias pretas com anel amarelado no terço basal e no ápice.

*Dimensões, mm, holótipo macho:* Comprimento total, 7,5; comprimento do protórax, 1,5; maior largura do protórax, 1,9; comprimento do élitro, 5,1; largura umeral, 2,5.

*Material-tipo:* Holótipo macho, GUIANA FRANCESA, Kaw: (km 37), 05.IX.1997, O. Morvan col., Col. O. Morvan, MO-045 (MZSP).

*Discussão:* *Estola operosa* sp. nov. difere de *Estola albovaria* Breuning, 1949, que também apresenta espículo lateral do protórax bem reduzido, pelo antenômero X e metade basal do XI brancos; pelo escutelo recoberto por pubescência esbranquiçada e pela grande área de pubescência branca no terço anterior dorsal dos élitros. Em *E. albovaria* os antenômeros X e XI têm



FIGURAS 1-4. 1, *Gorybia montana* sp. nov., holótipo macho, comprimento 5,1 mm; 2, *Estola operosa* sp. nov., holótipo macho, comprimento 7,5 mm; 3, *Apogomerina odettae* sp. nov., holótipo macho, comprimento 9,4 mm; 4, *Apogomerina faceta* sp. nov., holótipo macho, comprimento 8,9 mm.

estreito anel basal branco; o escutelo é recoberto por pubescência castanha e o terço basal dos élitros não tem mancha de pubescência branca.

### Hemilophini

O gênero *Apagomerina* Gilmour, 1962 contava 12 espécies revistas por Galileo & Martins (1989). Em 1996, Martins & Galileo apresentaram nova chave para identificação das espécies. Acrescentamos mais duas espécies da região de Kaw.

#### *Apagomerina odettae* sp. nov.

(Fig. 3)

*Etimologia:* O epíteto é uma homenagem à Sra. Odette Morvan, co-autora da lista de Cerambycidae da Montanha de Kaw e que nos enviou precioso material para estudo.

Cabeça com tegumento avermelhado revestido por densa pubescência amarela, menos concentrada atrás dos olhos e numa área central próxima do occipício; pubescência branca nas genas. Antenas, no macho, pouco mais longas que o corpo. Escapo com tegumento avermelhado exceto anel apical, preto. Antenômeros III-V com tegumento avermelhado e mais escuro no ápice; antenômeros seguintes, pretos. Antenômero III e IV com pêlos esparsos no lado interno, mais longos que a largura dos artículos.

Protórax com tegumento amarelado, bem constrito anterior e posteriormente, abaulado no meio dos lados. Pronoto com faixa longitudinal de pubescência amarelada, em forma de "V" e mais esbranquiçada à frente do escutelo; junto à margem anterior de cada lado, mancha arredondada de pubescência preta. Escutelo revestido por pubescência branca.

Faixa de pubescência amarelada percorre os lados do protórax, mesepisternos, mesepimeros, metepisternos e lados dos urosternitos I a IV.

Élitros com tegumento castanho, gradualmente mais escurecido para o ápice; revestidos por pubescência amarelada e esparsa; faixa longitudinal de pubescência amarelada junto da sutura, do escutelo até o quarto apical e faixa transversal, da mesma cor, antes do ápice. Ápices elitrais arredondados.

Pernas anteriores alaranjadas. Meso- e metafêmures alaranjados com o ápice preto. Metatíbias enegrecidas na face dorsal. Meso- e metatarsos com o ápice dos tarsômeros I-III enegrecidos.

*Dimensões, mm, holótipo macho:* Comprimento total, 9,4; comprimento do protórax, 2,0; maior largura do protórax, 2,3; comprimento do élitro, 6,2; largura umeral, 2,5.

*Material-tipo:* Holótipo macho, GUIANA FRANCESA, Kaw: (km 35), 1.IX.2002, J. A. Cerda col. (coleta manual), Col. O. Morvan, MO-182 (MZSP).

*Discussão:* Nenhuma das espécies de *Apagomerina* Gilmour, 1962 tem padrão de colorido como em *A. odettae* sp. nov. É muito semelhante a *Fredlanea virginea* (Fabricius, 1801) que foi descrita e figurada por Martins & Galileo (1996), mas difere prontamente pela ausência de carenas nos élitros.

#### *Apagomerina faceta* sp. nov.

(Fig. 4)

*Etimologia:* Latim, *facetus* = fino, elegante, bem feito.

Cabeça com tegumento preto; fronte e genas revestidas por pubescência amarelada. Região posterior do vértice glabra e pontuada. Antenas atingem o ápice dos élitros na ponta do antenômero VII. Escapo robusto, com tegumento alaranjado e preto no ápice. Antenômero III preto com estreito anel basal alaranjado; antenômeros IV e V com tegumento amarelado menos no ápice que é preto; antenômeros VI-XI pretos.

Pronoto avermelhado abaulado no meio dos lados. Pronoto revestido por pubescência vermelho-alaranjada mais esparsa no meio da base; centro do pronoto bem elevado. Escutelo revestido por pubescência vermelho-amarelada.

Élitros com tegumento acastanhado e gradualmente mais escuro para os ápices. Pubescência elitral amarelada.

Pernas alaranjadas. Metatíbias com pêlos abundantes, pretos. Primeiro e terceiro tarsômeros escurecidos.

*Dimensões, mm, holótipo macho:* Comprimento total, 8,9; comprimento do protórax, 1,8; maior largura do protórax, 2,2; comprimento do élitro, 6,0; largura umeral, 2,5.

*Material-tipo:* Holótipo macho GUIANA FRANCESA, Kaw (km 40), 25.VII.2004, O. Morvan col., Malaise, Col. O. Morvan, MO-192 (MCNZ).

*Discussão:* O padrão de colorido de *A. faceta* sp. nov. é semelhante ao de *A. rubricollis* Galileo & Martins,

1992, descrita do Brasil (Rondônia); difere pelo escapo robusto e alaranjado na base; pelos antenômeros IV e V amarelados com anel apical preto e pelo friso sutural dos élitros concolor. Em *A. rubricollis* o escapo é delgado e preto, apenas o antenômero V é esbranquiçado e o friso sutural dos élitros é coberto por pubescência clara.

### RESUMO

*Novas espécies descritas de Kam, Guiana Francesa: Gorybia montana sp. nov. (Cerambycinae, Piezocerini), Estola ope-rosa sp. nov. (Lamiinae, Desmiphorini); Apogomerina odettae sp. nov. and A. faceta sp. nov. (Lamiinae, Hemilophini).*

PALAVRAS-CHAVE: Desmiphorini, Guiana Francesa, Hemilophini, Piezocerini, Taxonomia.

### AGRADECIMENTOS

À Odette Morvan pela doação dos holótipos para as instituições brasileiras e pela remessa de material para estudo; à Rejane Rosa (MCNZ) pelas ilustrações a cores e a Eleandro Moysés (MCNZ) pela execução das fotografias.

### REFERÊNCIAS

- BREUNING, S. 1974. Revision des Rhodopinini Américains. *Studia Entomologica*, 17(1-4):1-210.
- GALILEO, M.H.M. & MARTINS, U.R. 1989. Aditamentos à tribo Aerenicini (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). II. Revisão do gênero *Apogomerina* Gilmour, 1962. *Revista Brasileira de Zoologia*, 6(4):599-602.
- MARTINS, U.R. 2003. *Cerambycidae Sul-Americanas: Taxonomia*. Sociedade Brasileira de Entomologia, São Paulo, v.6, 232p.
- MARTINS, U.R. & GALILEO, M.H.M. 1996. Transferência de gêneros de Aerenicini para Hemilophini, novos táxons e chave para as espécies de *Apogomerina* Gilmour, 1962 (Coleoptera, Cerambycinae, Lamiinae). *Revista Brasileira de Entomologia*, 40(1):21-24.
- MONNÉ, M.A. 2005. Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical Region. Part II. Subfamily Lamiinae. *Zootaxa*, 1023:1-759.
- MORVAN, O. & MORATI, J. 2006. Contribution a la connaissance des Cerambycidae (Coléoptères) de la montagne de Kaw (Guyane Française). *Lambellionea*, 106(3):1-63.

Recebido em: 16.03.2007

Aceito em: 02.07.2007

Impresso em: 06.09.2007